



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2024**

CPA
NOVA CRUZ

Nova Cruz/RN, 10 de fevereiro de 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

ASSESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR DE GESTÃO DE
INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E
INOVAÇÃO
Avelino Aldo de Lima Neto

DIRETOR DE GESTÃO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E
EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA DE GESTÃO DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

Adriano Israel Bezerra Lopes
George Stevenson Gomes
Jordana Tavares de Lira
Lana Cristina de Oliveira Souza
Luciana Guedes Santos
Mariliane Delmiro Filgueira da Silva
Michelle Luise Soares da Silva
Régia Lúcia Lopes
Sara Lima Cordeiro

COMISSÃO LOCAL
(Designada por meio da Portaria nº 257/2024 - DG/NC/RE/IFRN)

Artur Fabiano Araújo de Albuquerque
Estela Maris Antonia da Silva Moreira
Gustavo de Souza Medeiros
Jacicleide Lourenço Bezerra de Menezes
João Ricardo Freire de Melo
José Aldo Justiniano da Silva
José Messias Barbosa da Silva
José Ronald Belmont Dias da Silva
Josenildo Gomes de Oliveira
Juliana Taline Pereira Nogueira
Lauana Camilly da Silva Macedo
Márcio Silva dos Santos
Maria da Conceição Soares Dias
Rafael Moreira da Silva

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	5
LISTA DE QUADROS.....	6
LISTA DE TABELAS.....	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
2.1 Sensibilização para a Participação Coletiva.....	11
2.2 Aplicação dos Instrumentos Avaliativos.....	13
2.3 Sistematização dos Resultados.....	14
3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	16
3.1 Engajamento a AAI 2024 no Campus Nova Cruz.....	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	19
3.2.1 <i>Dimensão: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</i>	21
3.2.2 <i>Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes</i>	38
4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE	44
4.1 Plano de Ação.....	44
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
ANEXO I - Relatos da Dimensão de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	49
ANEXO II - Relatos da Dimensão de Política de Atendimento aos Discentes.....	53

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Percepção do Eixo de Políticas Acadêmicas por Dimensão.....	19
Figura 02 – Nível de concordância em consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino.....	21
Figura 03 – Nível de concordância em estabelecer a Educação à Distância.....	24
Figura 04 – Nível de concordância em fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência.....	25
Figura 05 – Nível de concordância em desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.....	27
Figura 06 – Nível de concordância em fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social.....	29
Figura 07 – Nível de concordância em ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica.....	31
Figura 08 – Nível de concordância em consolidar a oferta de pós-graduação.....	32
Figura 09 – Palavras mais citadas na dimensão de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	34
Figura 10 – Nível de concordância em fortalecer as atividades de assistência estudantil.....	38
Figura 11 – Palavras mais citadas na dimensão de Política de Atendimento aos Discentes.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Membros da CPA Nova Cruz.....	9
Quadro 02 – Correspondência da Perspectiva do PDI, Eixo e Dimensões.....	11
Quadro 03 – Correlação dos critérios e recomendações para ação/política institucionais.....	15
Quadro 04 – Continuidade das ações/políticas de acordo com as Políticas Acadêmicas do IFRN 20	
Quadro 05 – Continuidade das ações/políticas em consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do Campus Nova Cruz do IFRN por segmentos.....	23
Quadro 06 – Continuidade das ações/políticas em estabelecer a Educação à Distância.....	24
Quadro 07 – Continuidade das ações/políticas em fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência.....	26
Quadro 08 – Continuidade das ações/políticas em desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.....	28
Quadro 09 – Continuidade das ações/políticas em fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social.....	30
Quadro 10 – Continuidade das ações/políticas em ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica.....	32
Quadro 11 – Continuidade das ações/políticas em consolidar a oferta de pós-graduação.....	33
Quadro 12 – Continuidade das ações/políticas em fortalecer as atividades de assistência estudantil.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Engajamento por segmentos respondentes da pesquisa.....	17
Tabela 02 – Engajamento na AAI 2024 por curso no campus Nova Cruz.....	18
Tabela 03 – Percepção de concordância dos segmentos respondentes sobre Políticas Acadêmicas do Campus Nova Cruz.....	20
Tabela 04 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do Campus Nova Cruz do IFRN por segmentos.....	22
Tabela 05 – Estabelecer a Educação à Distância.....	24
Tabela 06 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência.....	26
Tabela 07 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.....	28
Tabela 08 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social.....	30
Tabela 09 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica.....	31
Tabela 10 – Consolidar a oferta de pós-graduação.....	33
Tabela 11 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil.....	38

1. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional (AAI) é uma ferramenta essencial para o planejamento e a melhoria contínua das instituições de ensino. Ela permite que a instituição avalie suas atividades e processos, identifique forças e fragilidades, além de possibilitar que a unidade educacional implemente ações estratégicas para promover a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Para o *campus* Nova Cruz, a autoavaliação tem importância crucial, pois oferece diversos subsídios. (i) Diagnosticar o contexto institucional - a partir da coleta e análise de dados, a autoavaliação identifica a situação atual do *campus* em termos de infraestrutura, corpo docente, desempenho acadêmico e satisfação da comunidade interna e externa. (ii) Melhorar a qualidade do ensino - identifica aspectos a serem aperfeiçoados nos cursos e nos serviços ofertados, assegurando uma formação mais qualificada aos estudantes. (iii) Planejamento estratégico - subsidia decisões para investimentos e desenvolvimento do *campus* Nova Cruz, alinhando as ações às demandas reais. (iv) Atender exigências formais do MEC - a autoavaliação é um componente obrigatório para o reconhecimento e renovação de cursos, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O Relatório da AAI é um documento elaborado anualmente no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com as comissões organizadas no âmbito dos *campi* com a finalidade de subsidiar a gestão e o planejamento de ações. Esse relatório visa documentar um diagnóstico abrangente das atividades acadêmicas, administrativas e dos serviços prestados pela instituição. O documento é organizado de modo a trazer dados e análises a partir das percepções da comunidade escolar sobre os serviços, estrutura, administração e função social, notadamente, nas Instituições de Ensino Superior. No caso do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a pesquisa contempla todos os níveis e modalidades de ensino.

A CPA, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) nos termos da Lei nº 10.861/04, representa um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, responsável por conduzir os processos de avaliação acadêmica e administrativa da instituição. Além de integrar Sinaes, suas atividades estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN.

O *Campus* Nova Cruz do IFRN está situado à Avenida José Rodrigues de Aquino Filho, nº 640, RN-120, Alto de Santa Luzia, na Região Agreste Potiguar, com

distância aproximada de 113 km da capital do estado. O referido *campus* atende atualmente estudantes advindos de municípios do Rio Grande do Norte e também da Paraíba, visando contribuir para o desenvolvimento da região a partir da oferta de cursos ligados às áreas de Administração, Informática e Química. A unidade oferta cursos técnicos integrados e subsequentes, além de cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Químicos. Essa unidade educacional conta com equipe especializada para o atendimento de pessoas com deficiência, havendo intérpretes de libras nos três turnos de funcionamento da instituição para acompanhamento dos estudantes.

Especificamente, a CPA do *Campus* Nova Cruz vem atuando como um canal de diálogo entre a administração superior da instituição e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Promovendo a participação de todos no processo avaliativo, o que fortalece o senso de pertencimento e o compromisso com a melhoria da instituição. Enquanto órgão autônomo e colegiado, a CPA é formada por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por representantes da sociedade civil organizada que acompanham e implementam atividades inerentes ao processo de autoavaliação. No quadro 01, são identificados os atuais membros da CPA local, com suas respectivas funções, designados pela Portaria nº 257/2024 – DG/NC/RE/IFRN.

Quadro 01 – Membros da CPA Nova Cruz

Função	Representação	Nome
Presidente	Docente	João Ricardo Freire de Melo
Membro titular	Docente	Gustavo de Souza Medeiros
Membro suplente	Docente	Jacicleide Lourenço Bezerra de Menezes
Membro suplente	Docente	Artur Fabiano Araújo de Albuquerque
Membro titular	Técnico-administrativo	Márcio Silva dos Santos
Membro titular	Técnico-administrativo	Rafael Moreira da Silva
Membro suplente	Técnico-administrativo	Josenildo Gomes de Oliveira
Membro suplente	Técnico-administrativo	Juliana Taline Pereira Nogueira
Membro titular	Discente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Lauana Camilly da Silva Macedo
Membro suplente	Discente da Educação	José Ronald Belmont Dias da Silva

	Profissional Técnica de Nível Médio	
Membro titular	Discente de Educação Superior	Estela Maris Antonia da Silva Moreira
Membro suplente	Discente de Educação Superior	José Messias Barbosa da Silva
Membro titular	Sociedade Civil Organizada	Maria da Conceição Soares Dias
Membro suplente	Sociedade Civil Organizada	José Aldo Justiniano da Silva

2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

É importante pontuar que a autoavaliação no IFRN ocorre anualmente com o objetivo de fortalecer a cultura de participação da comunidade escolar e a gestão democrática. De igual maneira, possui a finalidade de atender às demandas legais da regulação, sobretudo, quanto ao Ensino Superior.

Na AAI de 2024 - processo liderado pela CPA do IFRN - avaliamos a perspectiva do PDI dos Processos Acadêmicos, alinhando-se ao eixo do Sinaes das Políticas Acadêmicas através de duas de suas dimensões: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão e da Política de Atendimento aos Discentes.

Quadro 02 – Correspondência da Perspectiva do PDI, Eixo e Dimensões

Perspectiva PDI	Eixo Sinaes	Dimensões Sinaes
Processos Acadêmicos	3 - Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		9 - Política de Atendimento aos Discentes

Além dos estudantes e servidores, esta edição também contou com a participação do público externo como egressos, supervisores de estágio, prestadores de serviço, pais e responsáveis.

2.1 Sensibilização para a Participação Coletiva

O processo de AAI 2024 teve seu início com a publicação do questionário de Autoavaliação Institucional publicado no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) a partir do dia 14 de outubro do ano de 2024, ficando disponível até o dia 14 de novembro do mesmo ano.

A CPA Central promoveu, em novembro de 2024, o **I Encontro Anual da Comissão Própria de Avaliação**. Evento realizado no auditório da Reitoria, reunindo membros das comissões central e locais, que atuavam em todos os *campi* do Instituto, tendo como principal objetivo o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição, bem como fomentar a identidade e o trabalho de cada CPA local.

Durante o período de aplicação do questionário, a comissão local conduziu um trabalho contínuo de sensibilização, com o objetivo de mobilizar e engajar toda a

comunidade escolar no processo. Para cada segmento de respondentes, foram delineadas estratégias consideradas mais pertinentes.

No que se refere aos estudantes, a sensibilização iniciou-se por meio de visitas às salas de aula nas quais foram repassadas informações sobre o processo avaliativo, bem como ressaltada a relevância desse momento para a qualidade dos processos educacionais da instituição. O corpo docente desempenhou um papel fundamental nesse processo, disponibilizando parte do tempo das aulas para que os alunos pudessem, tanto receber a comissão local para esclarecimentos como para responder ao questionário avaliativo. Além disso, contamos com o apoio dos líderes de turma, que contribuíram significativamente por meio da divulgação do processo avaliativo em redes sociais e grupos de mensagens instantâneas. À medida que o encerramento do período de coleta de respostas se aproximava, a mobilização foi intensificada com visitas frequentes às salas de aula e participação ativa dos membros da comissão representantes do segmento discente, estratégia que se revelou bastante eficaz.

Em relação aos docentes, a principal ferramenta de sensibilização foi a abordagem realizada durante as reuniões pedagógicas e de grupo. Contamos, semanalmente, com o suporte da direção acadêmica e da equipe técnico-pedagógica para dialogar com os professores sobre a importância de sua adesão ao processo avaliativo. Observou-se um aumento expressivo na participação logo após esses momentos de interação.

Procedimento semelhante foi adotado junto aos servidores técnico-administrativos, que foram sensibilizados em reuniões administrativas e, em alguns momentos, orientados pelos coordenadores de seus respectivos setores. Dessa forma, todos os servidores do *campus* Nova Cruz foram devidamente informados sobre a relevância de sua participação na autoavaliação institucional.

No tocante ao segmento da sociedade civil, a estratégia principal consistiu na atuação da Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP) que mantém contato direto com os responsáveis pelos estudantes. A sensibilização ocorreu, prioritariamente, durante reuniões com esse público específico, realizada dentro do período avaliativo. Notamos que, mesmo com os apelos feitos a esse segmento - comunidade externa - ainda não foi possível atingir um nível satisfatório de engajamento nesta autoavaliação institucional. Esperamos que, nos próximos ciclos avaliativos, tais desafios sejam superados, possibilitando uma participação mais significativa.

Complementarmente, foram enviadas orientações por e-mail, utilizando os

dados cadastrados no Suap por meio da ferramenta do comunicador institucional.

Digno de nota, a sensibilização realizada por meio das redes sociais. A sensibilização para o preenchimento da autoavaliação por meio das redes sociais foi uma estratégia essencial para ampliar o alcance das informações e mobilizar a comunidade escolar. Os professores, a equipe pedagógica e os líderes de turma desempenharam um papel fundamental nesse processo, divulgando orientações, prazos e a importância da participação por meio de postagens, vídeos explicativos e mensagens em grupos de *WhatsApp*. Além disso, as redes sociais da instituição foram utilizadas para reforçar a comunicação, garantindo que um maior número de estudantes, professores, técnicos e responsáveis tivessem acesso às informações sobre a AAI 2024. Essa abordagem contribuiu para aumentar o engajamento, especialmente entre os segmentos mais ativos nesses meios digitais.

Acrescenta-se ainda que, durante o período em que o questionário esteve disponível no Suap, a CPA Central publicava relatórios dos respondentes para que a comissão local pudesse criar estratégias a fim de promover um maior engajamento.

2.2 Aplicação dos Instrumentos Avaliativos

O processo de aplicação do AAI 2024 em nossa unidade ocorreu, como já mencionado, ao longo do período compreendido e pré-estabelecido pela CPA Central - 14 de outubro a 14 de novembro de 2024.

A coleta de dados para a referida avaliação foi realizada por meio do preenchimento de questionários eletrônicos, os quais estavam acessíveis diretamente pela página inicial do Suap. Os participantes foram orientados a acessar o sistema e completar a avaliação de forma autônoma.

Importante pontuar que a maior parte dos estudantes utilizou seus dispositivos móveis pessoais para responder o questionário, garantindo maior praticidade e acessibilidade ao processo avaliativo. No entanto, em algumas turmas, as aulas realizadas nos laboratórios de informática foram aproveitadas para que os estudantes respondessem ao questionário utilizando os computadores disponíveis no *campus*. Essa estratégia visou ampliar o alcance da participação e minimizar possíveis dificuldades técnicas enfrentadas pelos discentes.

Essa diversificação dos meios de aplicação dos instrumentos avaliativos contribuiu significativamente para assegurar um considerável índice de participação,

reforçando assim o compromisso institucional com a transparência e a melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição – *Campus Nova Cruz*.

2.3 Sistematização dos Resultados

O formulário de AAI 2024 foi composto por questões objetivas, como também por questões abertas (subjetivas) que permitiram ao respondente justificar suas opções e trazer novas questões, sugestões, críticas e pontos de vista. Foram elaboradas 28 questões objetivas para os servidores e 26 para os estudantes. As questões de única escolha apresentavam 05 opções de respostas, que nos gráficos apresentados neste relatório aparecem seguindo a legenda: 0-Desconheço, 1-Discordo, 2-Discordo parcialmente, 3-Concordo parcialmente, 4-Concordo.

Depois de aberto pelo usuário, as respostas ao formulário podem ser editadas até a data de encerramento no sistema. A vantagem dessa configuração é permitir que os sujeitos tenham tempo suficiente para a elaboração e reelaboração de respostas, funcionando, sobretudo, para os casos de questionários longos.

No que tange a análise desses dados, a CPA Central elaborou *dashboards* e relatórios no *Power Business Intelligence* (BI) para analisar os dados dos questionários que estavam sendo aplicados. Esse tipo de ferramenta oferece várias vantagens que contribuem para uma gestão educacional mais eficiente e fundamentada em dados, agregando valor ao processo de análise da comissão como também demonstrando o compromisso da instituição com a melhoria contínua e a gestão baseada em dados.

Logo após a aplicação da AAI 2024, foi realizada a etapa de análise dos dados dos questionários. Com auxílio da ferramenta computacional mencionada, conseguimos tratar os dados coletados de forma estruturada e apresentar resultados que fundamentam as decisões estratégicas, permitindo identificar pontos fortes e fracos na instituição, ajudando a priorizar ações que impactam diretamente a qualidade do ensino e a satisfação de toda comunidade acadêmica. Esse momento de análise permitiu apresentar os resultados de forma clara e visualmente atrativa para diferentes públicos, facilitando a comunicação e o seu entendimento.

Para sistematização dos resultados de análise foi considerada a metodologia estabelecida pela CPA Central a partir do Plano de Autoavaliação. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise

das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada **pode ser continuada, necessita de aprimoramento, requer alguma atenção ou requer medidas urgentes**, conforme pode ser observado no quadro 03.

Quadro 03 – Correlação dos critérios e recomendações para ação/política institucionais.

Respostas possíveis	Tradução quantitativa	Critério	Faixa(s)	Recomendação para a Ação/Política
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)		
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Quadro adaptado do Projeto de Autoavaliação Institucional do IFRN (2025).

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema Suap e depois tratados na ferramenta BI. Os dados estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br/>.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela instituição, a apresentação deste relatório foi construída a partir de um conjunto de gráficos que retratam as distribuições de frequências das respostas por indicador dos instrumentos da AAI referente ao ano de 2024.

As informações estão organizadas em função das dimensões do SINAES, vinculadas ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, figurando as dimensões da Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão e da Política de Atendimento aos Discentes.

As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas seguintes categorias já citadas: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”. As análises e reflexões sobre os resultados estão presentes na seção de análise dos dados e das informações.

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos, acompanhados de uma análise detalhada que busca evidenciar as potencialidades e os desafios identificados, contribuindo assim para a formulação de estratégias de melhoria dos processos institucionais. Estruturalmente são apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes ao eixo, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos).

3.1 Engajamento a AAI 2024 no *Campus Nova Cruz*

A identificação do nível de engajamento na autoavaliação institucional é um elemento fundamental para garantir a eficácia do processo avaliativo e a representatividade dos dados coletados. Compreender quais segmentos da comunidade acadêmica participam ativamente e quais apresentam menor adesão permite direcionar estratégias mais assertivas de sensibilização e mobilização, visando ampliar a participação e assegurar uma avaliação mais abrangente e fidedigna. Além disso, um alto nível de engajamento reflete o grau de envolvimento da comunidade com a instituição, demonstrando o interesse dos diferentes atores na construção de um ambiente acadêmico mais qualificado e alinhado às suas necessidades. Por outro lado, a baixa participação pode indicar desafios na comunicação institucional, dificuldades de acesso às ferramentas avaliativas ou até mesmo desinteresse em relação ao processo.

Dessa forma, monitorar e analisar o engajamento na autoavaliação institucional

permite, não apenas a melhoria contínua do processo avaliativo, mas também o desenvolvimento de ações mais eficazes para incentivar a participação e fortalecer a cultura da autoavaliação como um instrumento de aprimoramento da gestão e da qualidade educacional.

Na AAI 2024, os dados de engajamento por segmentos respondentes da pesquisa são mostrados na tabela 01.

Tabela 01 – Engajamento por segmentos respondentes da pesquisa

Universo da Pesquisa	Total de Respondentes	Segmentos	Respondentes	Percentual de Respondentes
1847	480 (25,99%)	Docente	68	40 (58,82%)
		Técnico	38	21 (55,26%)
		Estudante	889	406 (45,67%)
		Sociedade Civil	852	13 (1,53%)

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

Conforme demonstrado pela tabela 01, o segmento com maior índice de engajamento na AAI 2024 foi o de docentes, com um percentual de participação superior a 58%. Esse resultado pode ser atribuído, em grande parte, ao trabalho de sensibilização realizado de forma direta durante as reuniões pedagógicas e nas vivências cotidianas na sala dos professores - estratégias que contribuíram significativamente para a adesão expressiva desse grupo. Cabe destacar que as reuniões pedagógicas destinadas aos docentes ocorrem com maior frequência em comparação às reuniões administrativas, o que pode resultar em uma comunicação presencial mais efetiva e amplia as oportunidades de conscientização e incentivo à participação.

Com relação ao corpo técnico, o *campus* obteve a participação de mais da metade dos servidores técnico-administrativos na autoavaliação institucional (55,26%), o que representa um dado significativo e demonstra avanços no processo de mobilização.

No tocante ao corpo discente, os estudantes do *campus* Nova Cruz também tiveram uma participação expressiva na autoavaliação institucional, atingindo um

percentual de mais de 45% do total de respondentes. Destaca-se, nesse processo, o papel fundamental desempenhado pelos líderes de turma e pelos alunos integrantes da CPA local, cuja atuação foi determinante para a mobilização do segmento discente. Além disso, os docentes contribuíram significativamente, auxiliando e orientando os estudantes durante o preenchimento do questionário. Embora ainda haja espaço para ampliar esse engajamento, é relevante ressaltar a importância de contar com a participação de praticamente metade do corpo discente da unidade. Esse nível de adesão fortalece a qualidade do processo avaliativo e proporciona subsídios mais consistentes para o planejamento de ações institucionais voltadas aos estudantes.

Como já mencionado, em relação à sociedade civil, o engajamento foi bem reduzido. Mesmo com os apelos feitos a esse segmento - comunidade externa - ainda não foi possível atingir um nível satisfatório de engajamento nesta autoavaliação institucional.

Efetuando uma busca pelos dados relacionados ao engajamento na AAI 2024 por curso, podemos observar o apurado na Tabela 02.

Tabela 02 – Engajamento na AAI 2024 por curso no *campus* Nova Cruz.

Curso	Universo	Respondentes
Técnico de Nível Médio em Administração	406	160 (39,40%)
Técnico de Nível Médio em Química	241	123 (51,03%)
Técnico de Nível Médio em Informática	219	66 (30,13%)
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	113	32 (28,31%)
Tecnologia em Processos Químicos	81	30 (37,03%)
Assistente Administrativo	46	0 (0%)

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

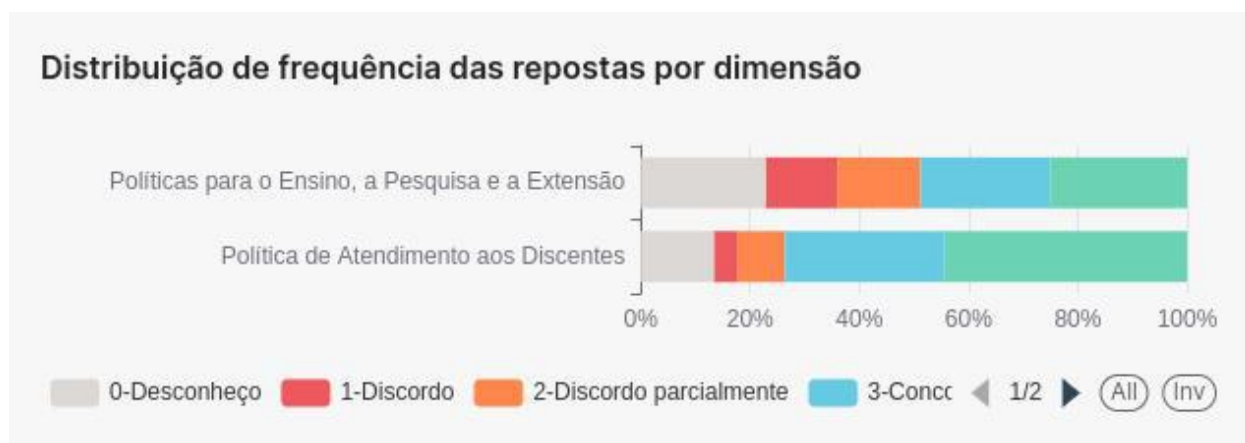
No que diz respeito à adesão discente por área de conhecimento, verificamos que a área de Química com os cursos de Técnico de Nível Médio em Química e Tecnologia em Processos Químicos obtiveram maior participação frente aos cursos das áreas de Administração e Informática. Uma possível explicação desse índice é o fato

de que, no período aberto às respostas da AAI 2024, o *campus* passou por uma avaliação do Ministério da Educação (MEC) do curso superior de Tecnologia em Processos Químicos; fato que impulsionou as tratativas com os discentes nesta área.

3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A percepção de concordância da comunidade interna e externa da unidade *Campus Nova Cruz*, quanto às Políticas Acadêmicas dos Sinaes - alinhadas às perspectivas dos Processos Acadêmicos do PDI do IFRN - pode ser observada na Figura 01.

Figura 01 – Percepção do Eixo de Políticas Acadêmicas por Dimensão



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

Os dados apresentados revelam diferenças significativas no grau de concordância da comunidade de Nova Cruz em relação às dimensões de Políticas Acadêmicas. A Política de Atendimento aos Discentes recebeu uma aprovação expressiva, com 73,58% dos respondentes afirmando concordar total ou parcialmente com as diretrizes adotadas. Por outro lado, as Políticas voltadas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão registraram um índice de concordância consideravelmente menor, alcançando 48,80%. Esses resultados sugerem que, enquanto as iniciativas de atendimento aos discentes são amplamente reconhecidas como positivas, as políticas acadêmicas voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão podem demandar ajustes ou maior alinhamento às expectativas da comunidade.

A tabela 03 detalha o grau de concordância por segmento respondente.

Tabela 03 – Percepção de concordância dos segmentos respondentes sobre Políticas Acadêmicas do *Campus Nova Cruz*

Dimensões	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
Política de Atendimento aos Discentes	80,36%	85,71%	72,82%	58,33%
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	47,80%	48,61%	48,82%	52,78%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

Com base na tabela 03, identificamos que a percepção sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão apresenta pequenas variações entre os segmentos analisados. A sociedade civil registrou o maior percentual de concordância (52,78%), ligeiramente superior à média dos segmentos internos (docentes, técnicos e estudantes), cujos índices variam entre 47,80% e 48,82%. Isso sugere que, embora todos os grupos reconheçam a necessidade de aprimoramento dessas políticas, a sociedade civil demonstra uma percepção um pouco mais favorável em comparação com a comunidade interna.

Já quando consideramos a Política de Atendimento aos Discentes, observamos uma variação mais significativa chegando a 15% entre a Sociedade Civil e os Estudantes, embora o grau de concordância tenha sido superior à dimensão anterior.

Quadro 04 – Continuidade das ações/políticas de acordo com as Políticas Acadêmicas do IFRN

Dimensões	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil	Todos os Segmentos
Política de Atendimento aos Discentes	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Requer alguma Atenção	Requer alguma Atenção	Requer alguma Atenção	Necessita de Aprimoramento	Requer alguma Atenção

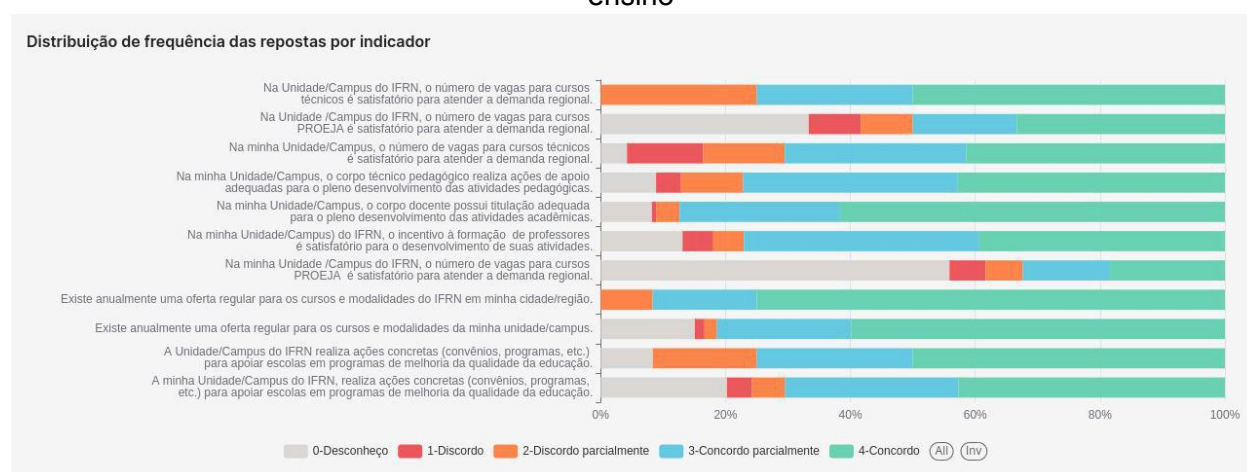
Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

3.2.1 Dimensão: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

A dimensão de **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva de Processos Acadêmicos, sendo avaliada por meio dos seguintes macroprocessos elencados a seguir. (i) Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino, (ii) Estabelecer a Educação à Distância, (iii) Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência, (iv) Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, (v) Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social, (vi) Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica, e (vii) Consolidar a oferta de pós-graduação.

(i) Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Figura 02 – Nível de concordância em consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

Indicadores desse macroprocesso evidenciam uma lacuna na percepção da existência de convênios e programas de apoio às escolas. Enquanto estudantes e sociedade civil demonstram uma visão mais favorável, docentes e técnicos apresentam uma percepção mediana, indicando a necessidade de maior divulgação e transparência acerca desses programas.

O resultado referente a oferta de vagas no PROEJA é ponto crítico. A baixa percepção em todos os segmentos, especialmente entre docentes e técnicos, sugere a

necessidade de uma revisão na divulgação e oferta do PROEJA, com vistas a ampliar o acesso à educação de jovens e adultos. Em outro viés, esse resultado pode ser devido a não compreensão exata do que seria esse programa, e esse fato resultar em um baixo grau de concordância.

Em contrapartida, a regularidade da oferta de cursos é vista de forma muito positiva, com destaque para a consistência na programação acadêmica. Esse reconhecimento reforça a importância de manter a regularidade na oferta de cursos, garantindo a continuidade do processo educacional.

O incentivo à formação de professores é outro aspecto positivo, com boa avaliação por parte de docentes e técnicos. Esse dado ressalta a importância de continuar investindo na formação continuada dos professores, como forma de aprimorar suas práticas pedagógicas e qualificar ainda mais o ensino.

No que tange ao apoio pedagógico, há uma diferença de percepção entre docentes e técnicos, com os primeiros demonstrando maior satisfação. Essa divergência indica a necessidade de aprimorar a comunicação e o reconhecimento do trabalho realizado pelos técnicos, de modo a valorizar o apoio pedagógico que oferecem.

A qualificação do corpo docente é amplamente reconhecida, com alto índice de aprovação em todos os segmentos. Esse resultado reforça a qualidade do ensino e a competência dos professores, consolidando a credibilidade do *campus* Nova Cruz.

A satisfação com a quantidade de vagas em cursos técnicos, embora positiva, apresenta variações entre os segmentos. Essa diferença de percepção indica a necessidade de um planejamento mais ajustado à demanda, considerando as necessidades e expectativas dos diferentes públicos.

Tabela 04 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do *Campus* Nova Cruz do IFRN por segmentos.

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	55,00%	47,00%	73,00%	75,00%
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	95,00%	100,00%	78,00%	91,00%
Na minha Unidade/Campus) do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	80,00%	71,00%	-	-
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda	12,00%	14,00%	35,00%	50,00%

regional.				
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	100,00%	95,00%	85,00%	-
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	92,00%	76,00%	75,00%	-
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	80,00%	66,00%	69,00%	75,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

De forma geral, nesse macroprocesso, os dados apontam que há uma percepção positiva sobre a oferta e a estrutura acadêmica do *Campus* Nova Cruz do IFRN, especialmente no que se refere à qualificação do corpo docente e à regularidade da oferta de cursos. No entanto, alguns aspectos demandam atenção, como a ampliação de vagas para cursos PROEJA e técnicos, além de um possível fortalecimento das ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.

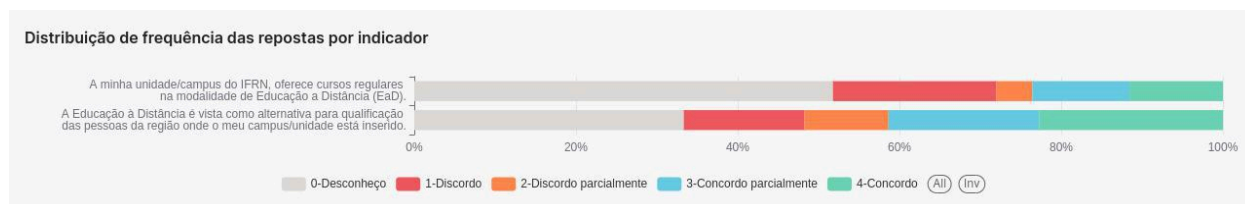
Quadro 05 – Continuidade das ações/políticas em consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do *Campus* Nova Cruz do IFRN por segmentos

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	Necessita de Aprimoramento	Requer medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento	Pode ser Continuada
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada
Na minha Unidade/Campus) do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	Pode ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	-	-
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	Requer medidas Urgentes	Requer medidas Urgentes	Requer medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	Pode ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Pode ser Continuada

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

(ii) Estabelecer a Educação à Distância

Figura 03 – Nível de concordância em estabelecer a Educação à Distância



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

Os dados revelam um potencial considerável para a expansão da Educação a Distância (EaD) no *campus*. Essa perspectiva é reforçada pela demanda expressa pela sociedade civil, que demonstra um interesse crescente por essa modalidade de ensino.

Tabela 05 – Estabelecer a Educação à Distância

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	35	28	42	58
A minha unidade/campus do IFRN, oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	2	4	26	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

É importante ampliar a oferta de cursos na modalidade EaD para atender à demanda crescente. Além disso, é necessário um esforço para alinhar as percepções sobre a EaD entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e a sociedade externa. Atualmente, há uma disparidade entre como esses grupos percebem a EaD, o que pode dificultar o crescimento dessa modalidade. Superar essas barreiras é fundamental para que a EaD atinja seu pleno potencial no *campus* e se torne uma opção acessível e de qualidade para a comunidade.

Quadro 06 – Continuidade das ações/políticas em estabelecer a Educação à Distância

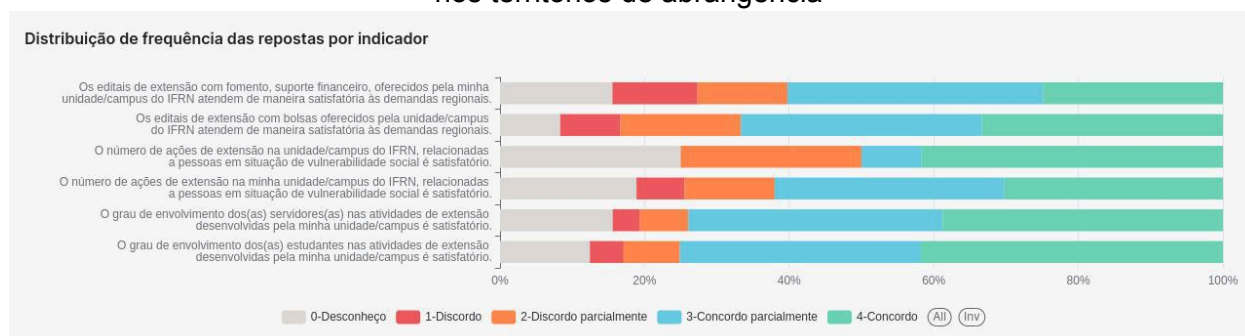
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	Requer medidas Urgentes	Requer medidas Urgentes	Requer medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento

A minha unidade/campus do IFRN, oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	Requer medidas Urgentes	Requer medidas Urgentes	Requer medidas Urgentes	-
---	-------------------------	-------------------------	-------------------------	---

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

(iii) Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

Figura 04 – Nível de concordância em fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

A tabela 06 avalia a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica sobre o envolvimento de estudantes e servidores nas ações de extensão, além da adequação das iniciativas voltadas à vulnerabilidade social e do suporte financeiro para projetos de extensão.

O envolvimento dos estudantes na extensão é positivo, porém o engajamento dos servidores necessita de fortalecimento. Incentivos institucionais, como a valorização das horas dedicadas à extensão, podem promover uma maior participação. As ações direcionadas à população em situação de vulnerabilidade social precisam ser aprimoradas. A sociedade civil percebe um impacto menor do que a comunidade acadêmica, o que sugere a necessidade de mais projetos voltados a esse público.

Os editais de extensão e o suporte financeiro são limitados, e há uma percepção de que os recursos são insuficientes, o que pode restringir o desenvolvimento de novas iniciativas.

A comunicação das ações de extensão pode ser aprimorada, visto que o impacto dos projetos de extensão pode não estar sendo totalmente compreendido externamente, o que demandaria melhor divulgação e articulação com a sociedade.

Tabela 06 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	70	66	76	-
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	67	66	75	-
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	67	71	60	-
O número de ações de extensão na unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	-	-	-	50
Os editais de extensão com bolsas oferecidos pela unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	-	-	-	66
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	52	52	61	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

Os dados indicam que o *campus* Nova Cruz mantém um nível que demanda aprimoramento no envolvimento nas atividades de extensão. O envolvimento dos servidores pode ser incentivado para fortalecer ainda mais as ações de extensão. As ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social são reconhecidas internamente, mas a sociedade civil sinaliza que ainda há espaço para expansão. Os editais de fomento e bolsas de extensão são considerados satisfatórios, mas os percentuais indicam que melhorias na oferta de suporte financeiro podem ser benéficas.

Quadro 07 – Continuidade das ações/políticas em fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

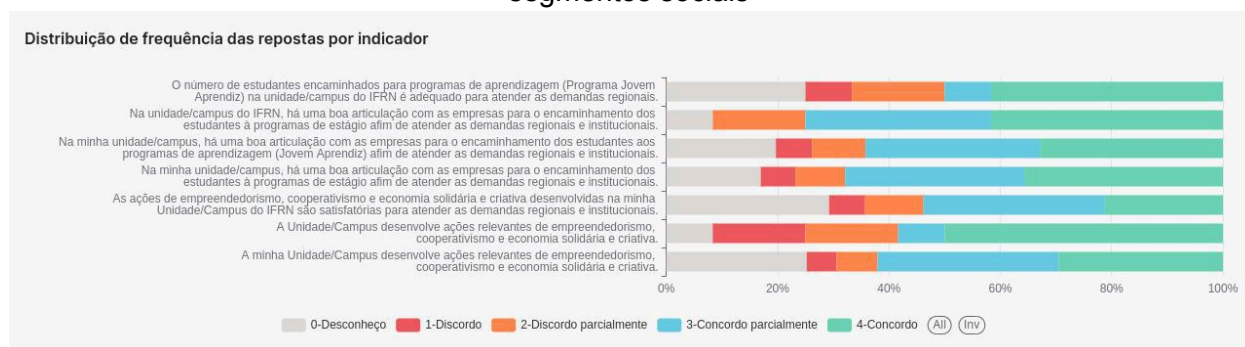
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Pode ser Continuada	-
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Pode ser Continuada	-
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	-

O número de ações de extensão na unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	-	-	-	Necessita de Aprimoramento
Os editais de extensão com bolsas oferecidos pela unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	-	-	-	Necessita de Aprimoramento
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

(iv) Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais

Figura 05 – Nível de concordância em desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

No que diz respeito ao Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária, existe uma lacuna entre a percepção da existência de ações voltadas para atender às demandas regionais e institucionais e a satisfação real com essas ações. Essa disparidade é mais evidente entre os docentes e técnicos, que demonstram um nível de satisfação consideravelmente menor.

Embora a articulação com empresas para programas de aprendizagem, como o Jovem Aprendiz, seja vista de forma positiva por docentes e técnicos, a percepção dos estudantes é um pouco menos favorável. Essa diferença na avaliação também se manifesta na articulação com empresas para aprendizagem e estágios, onde a satisfação dos servidores é maior do que a dos estudantes.

O encaminhamento para programas como o Jovem Aprendiz é um ponto que merece atenção especial. A avaliação mediana dada pela sociedade civil sugere que há espaço para melhorias e que a instituição poderia intensificar seus esforços para promover a participação nesse tipo de programa.

Tabela 07 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A minha Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	62	47	62	-
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender as demandas regionais e institucionais.	45	42	55	-
A Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	-	-	-	58
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) afim de atender as demandas regionais e institucionais.	72	76	62	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.	80	80	65	-
Na unidade/campus do IFRN, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.	-	-	-	75
O número de estudantes encaminhados para programas de aprendizagem (Programa Jovem Aprendiz) na unidade/campus do IFRN é adequado para atender as demandas regionais.	-	-	-	50

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

Sobre a continuidade das ações/políticas para o desenvolvimento da articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, identificamos que as ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/*Campus* do IFRN requerem medidas urgentes.

Quadro 08 – Continuidade das ações/políticas em desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais

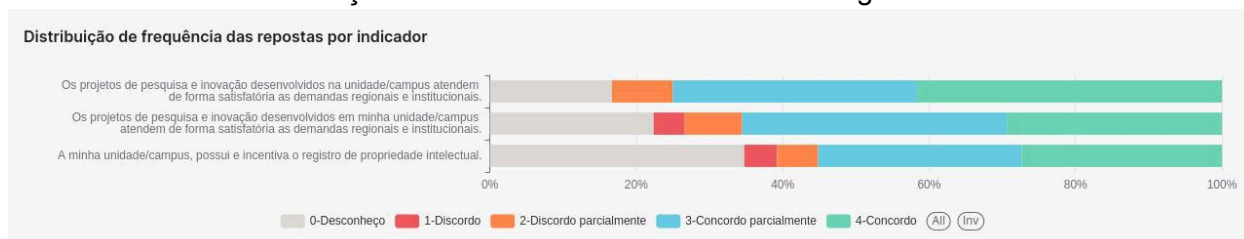
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A minha Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	Necessita de Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento	-
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender as demandas regionais e institucionais.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento	-
A Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	-	-	-	Necessita de Aprimoramento

Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) afim de atender as demandas regionais e institucionais.	Necessita de Aprimoramento	Pode Ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	-
Na unidade/campus do IFRN, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.	-	-	-	Pode Ser Continuada
O número de estudantes encaminhados para programas de aprendizagem (Programa Jovem Aprendiz) na unidade/campus do IFRN é adequado para atender as demandas regionais.	-	-	-	Necessita de Aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

(v) Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

Figura 06 – Nível de concordância em fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

Este macroprocesso avalia como os diferentes grupos percebem o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação no IFRN, especialmente aqueles que visam a transferência de tecnologia social. Um dos pontos analisados é a percepção sobre a existência e o incentivo ao registro de propriedade intelectual.

Os dados revelam que docentes (37%) e técnicos administrativos (30%) têm uma percepção baixa sobre a existência e incentivo ao registro de propriedade intelectual na instituição. Por outro lado, os estudantes (58%) avaliam esse aspecto de forma mais positiva. Essa diferença pode ser explicada por um maior envolvimento dos estudantes em projetos que resultam em registros de propriedade intelectual, ou por

um desconhecimento sobre as iniciativas e incentivos existentes.

É possível que haja uma desconexão entre servidores e estudantes em relação ao incentivo e apoio à propriedade intelectual no IFRN. Essa desconexão pode ser resultado de uma falta de comunicação e informação clara sobre os indicadores e iniciativas de apoio à propriedade intelectual.

Tabela 08 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A minha unidade/campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	37	30	58	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	67	52	66	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	-	-	-	75

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

Nessa perspectiva é importante que a instituição desenvolva estratégias de comunicação e informação claras sobre os indicadores, iniciativas e incentivos existentes. Além disso, é fundamental que a instituição ofereça apoio efetivo aos projetos de pesquisa e inovação que resultem em registros de propriedade intelectual, por meio de incentivos financeiros, capacitação e suporte técnico.

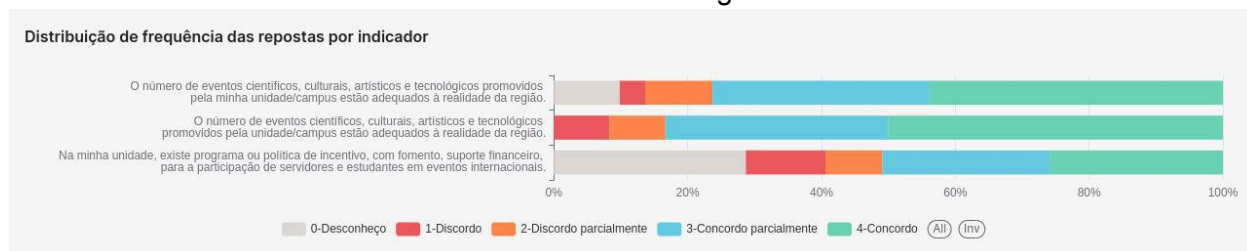
Quadro 09 – Continuidade das ações/políticas em fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
A minha unidade/campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	-	-	-	Pode Ser Continuada

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

(vi) Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

Figura 07 – Nível de concordância em ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

A Tabela 09, que entre outros pontos, aborda a percepção dos diferentes segmentos sobre as políticas de incentivo à participação em eventos internacionais e a adequação dos eventos promovidos pelo IFRN à realidade regional, revela que a existência de programas ou políticas de incentivo com suporte financeiro para participação de servidores e estudantes em eventos internacionais obteve avaliações medianas. Docentes (55%), técnicos (47%) e estudantes (50%) concordam que existem tais políticas, mas os números indicam que há espaço para melhorias.

Esses resultados sugerem que, embora o IFRN *Campus* Nova Cruz possua políticas de fomento à participação em eventos internacionais, elas podem não ser amplamente conhecidas, acessíveis ou suficientes para atender às demandas da comunidade acadêmica. É possível que os recursos financeiros disponibilizados sejam limitados, os critérios de elegibilidade muito restritos, ou que o processo de solicitação e concessão de auxílio seja burocrático e desestimulante.

Tabela 09 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	55	47	50	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	87	71	75	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela unidade/campus estão adequados à realidade da região.	-	-	-	83

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

Ademais, a avaliação mediana da adequação dos eventos promovidos pelo

IFRN à realidade regional sugere, como pode ser verificado no quadro 10, que a instituição poderia aprimorar a pertinência e o impacto de suas iniciativas, buscando maior alinhamento com as necessidades e expectativas do contexto local.

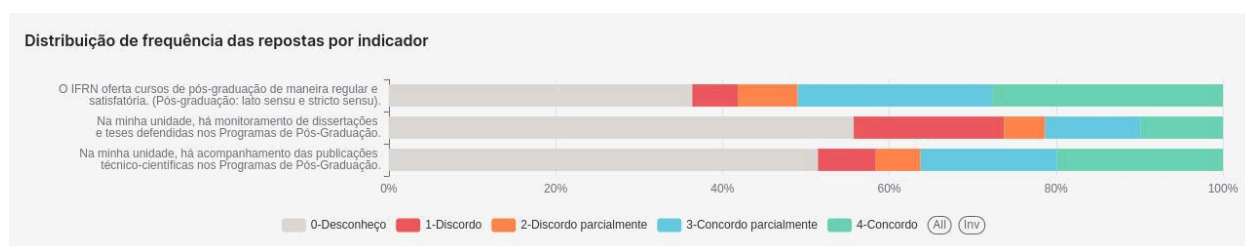
Quadro 10 – Continuidade das ações/políticas em ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	Necessita de Aprimoramento	Requer alguma Atenção	Necessita de Aprimoramento	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	Pode Ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	Pode Ser Continuada	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela unidade/campus estão adequados à realidade da região.	-	-	-	Pode Ser Continuada

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

(vii) Consolidar a oferta de pós-graduação.

Figura 08 – Nível de concordância em consolidar a oferta de pós-graduação



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

O acompanhamento da produção científica dos programas de Pós-Graduação, avaliado através de publicações, dissertações e teses, é considerado baixo por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Essa percepção é especialmente acentuada entre os técnicos e docentes, com os estudantes apresentando uma visão um pouco mais favorável, porém ainda insatisfatória.

Essa fragilidade no acompanhamento da produção acadêmica na pós-graduação está diretamente relacionada à inexistência de programas de pós-graduação *stricto sensu* no *campus* Nova Cruz. Embora o IFRN, de forma geral,

ofereça cursos de pós-graduação, a ausência dessa oferta no *campus* evidencia a necessidade de ampliar o acesso e o alinhamento da pós-graduação às demandas locais.

Tabela 10 – Consolidar a oferta de pós-graduação

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	25	14	38	-
Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	22	19	-	-
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	72	66	47	50

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

A criação e implementação de programas de pós-graduação *stricto sensu* no *campus* Nova Cruz teria um impacto significativo no desenvolvimento acadêmico e científico da região. Isso possibilitaria a formação de pesquisadores qualificados, o estímulo à produção científica de alta qualidade e a consolidação de linhas de pesquisa relevantes para o contexto local e regional. Além disso, a oferta de pós-graduação no *campus* contribuiria para a atração e retenção de talentos, a promoção da inovação e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Quadro 11 – Continuidade das ações/políticas em consolidar a oferta de pós-graduação

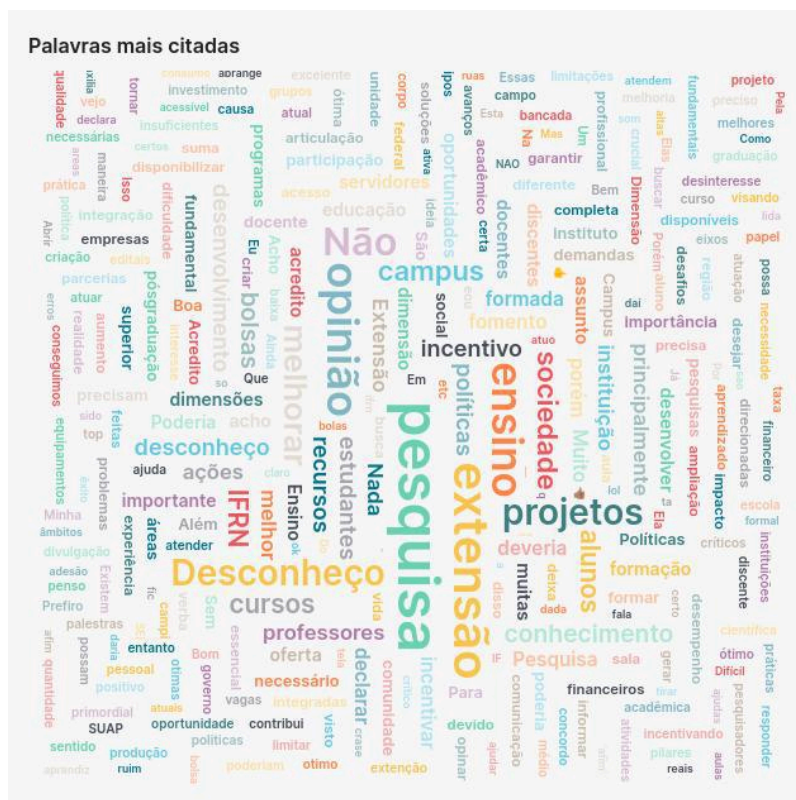
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	-
Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	-	-
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	Necessita de Aprimoramento	Necessita de Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Necessita de Aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

A questão aberta referente à dimensão de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão tratava de conhecer a opinião detalhada dos respondentes quanto à

implementação dessa política no IFRN. Para os questionados participantes do *campus* Nova Cruz podemos observar 203 respostas.

Figura 09 – Palavras mais citadas na dimensão de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fizemos um apanhado das contribuições presentes desta dimensão presentes na questão aberta. Os tópicos resumem as principais sugestões e críticas apresentadas para melhorar as políticas de ensino, pesquisa e extensão no *campus* IFRN Nova Cruz.

→ Falta de Incentivo Financeiro e Recursos

- ◆ Limitações severas de recursos financeiros para pesquisa e extensão.
- ◆ Escassez de bolsas de pesquisa e extensão, tanto para alunos quanto para professores.
- ◆ Recursos insuficientes para compra de equipamentos, materiais de consumo, softwares e livros.
- ◆ Valores insuficientes em editais de fomento para participação em eventos (inscrições, passagens, estadia).
- ◆ Dificuldade em publicar e participar de eventos internacionais devido à

falta de recursos.

- ◆ Necessidade de ampliação do orçamento para pesquisa e extensão.

→ Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa

- ◆ Pouco incentivo ao fortalecimento dos grupos de pesquisa.
- ◆ Necessidade de mais bolsas para projetos de pesquisa e retomada de bolsas para professores coordenadores.
- ◆ Falta de recursos para equipamentos e materiais que possam impulsionar a pesquisa.

→ Melhoria nas Políticas de Extensão

- ◆ Editais de extensão precisam ser mais direcionados para áreas específicas de interesse.
- ◆ Flexibilidade nos horários dos projetos de extensão para aumentar a participação dos alunos.
- ◆ Necessidade de mais recursos para execução de projetos de extensão.

→ Capacitação e Seleção de Representantes

- ◆ Falta de critérios claros e qualificação para escolha de representantes das coordenações e direções.
- ◆ Necessidade de treinamento e capacitação para os representantes, visando maior competência na busca de parcerias e projetos.
- ◆ Importância de líderes que incentivem a inovação e a busca por recursos externos.

→ Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

- ◆ Necessidade de maior integração entre os três pilares (ensino, pesquisa e extensão) para uma formação completa.
- ◆ Pesquisa e extensão devem estar mais conectadas com o ensino e com as demandas da sociedade.
- ◆ Extensão como ponte entre o conhecimento acadêmico e a aplicação prática na comunidade.

→ Melhoria na Comunicação e Divulgação

- ◆ Falta de comunicação eficiente e treinamento adequado para servidores.
- ◆ Email institucional poluído com mensagens pouco claras e objetivas.
- ◆ Sugestão de melhorar a divulgação de editais e oportunidades através de meios como rádio, carros de som e panfletos.

→ Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

- ◆ Necessidade de revisão periódica dos PPCs, especialmente em áreas de tecnologia, para acompanhar as mudanças do mercado.
- ◆ Flexibilidade nos PPCs para atender às realidades regionais de cada *campus*.
- ◆ Disponibilização pública dos PPCs atualizados.

→ Infraestrutura e Recursos Humanos

- ◆ Problemas de infraestrutura e falta de pessoal limitam a execução de ações importantes.
- ◆ Necessidade de mais investimento em infraestrutura e recursos humanos para atender às demandas regionais.

→ Incentivo à Participação Docente e Discente

- ◆ Desinteresse de alguns docentes em auxiliar alunos em projetos de pesquisa.
- ◆ Necessidade de mais bolsas remuneradas para incentivar a participação dos alunos em pesquisa e extensão.
- ◆ Campanhas para aumentar o interesse dos discentes em pesquisa e extensão.

→ Burocracia e Otimização de Processos

- ◆ Burocratização excessiva no uso de sistemas como o SUAP, que dificulta o andamento dos trabalhos.
- ◆ Necessidade de otimização dos processos para melhorar a eficiência e reduzir o tempo gasto com demandas administrativas.

→ Saúde Mental e Apoio aos Estudantes

- ◆ Investimento em palestras e apoio psicológico para cuidar da saúde

mental dos estudantes.

- ◆ Importância de um suporte integral para diminuir a evasão e melhorar a experiência acadêmica.

→ Parcerias Externas e Captação de Recursos

- ◆ Necessidade de buscar mais parcerias com empresas regionais para aumentar vagas de estágio e jovem aprendiz.
- ◆ Captação de recursos externos por meio de editais e parcerias para fortalecer pesquisa e extensão.

→ Avaliação e Flexibilidade nos Métodos de Ensino

- ◆ Sugestão de mais tipos de avaliações em disciplinas consideradas difíceis, para evitar reprovações por poucos pontos.
- ◆ Flexibilidade nos métodos de ensino para atender às diferentes necessidades dos alunos.

→ Impacto Social e Responsabilidade

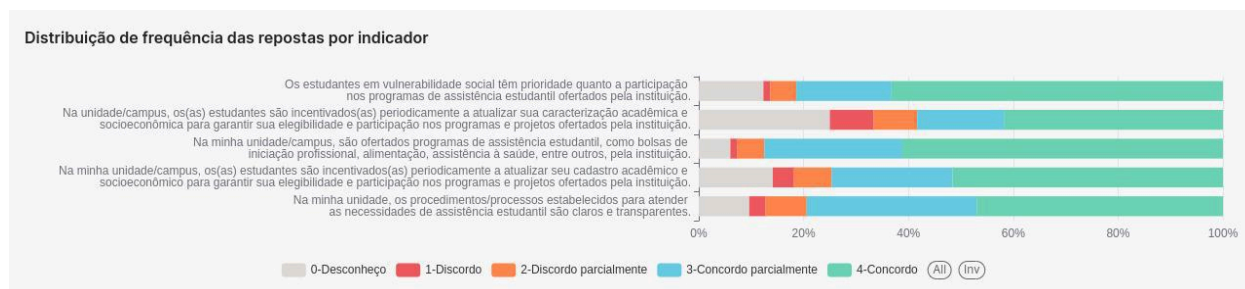
- ◆ Pesquisa e extensão devem ter impacto social, transformando o conhecimento acadêmico em soluções reais para problemas locais e globais.
- ◆ Formação de profissionais críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

→ Priorização da Educação pelo Governo Federal

- ◆ Educação, pesquisa e extensão devem ser prioridades absolutas do governo federal.
- ◆ Necessidade de maior investimento federal em pesquisa e extensão como parte fundamental da educação.

3.2.2 Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

Figura 10 – Nível de concordância em fortalecer as atividades de assistência estudantil



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025).

A tabela 11 evidencia que a percepção dos diferentes segmentos sobre os programas de assistência estudantil do IFRN é majoritariamente positiva, com destaque para a oferta de bolsas, alimentação, assistência à saúde e outros benefícios, que recebem aprovação significativa de docentes, técnicos e estudantes. A atualização do cadastro para participação nos programas também é bem avaliada, demonstrando que a instituição incentiva a participação dos alunos nos programas de assistência.

No entanto, a clareza e transparência dos processos de assistência estudantil são pontos que merecem atenção, especialmente na perspectiva dos estudantes, cuja avaliação é inferior à dos servidores. Isso sugere que há espaço para aprimorar a comunicação e o esclarecimento sobre os procedimentos relacionados à assistência estudantil, tornando-os mais acessíveis e compreensíveis para o corpo discente.

Tabela 11 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	77,50	80,95	74,03	-
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	90	90,48	87,08	-
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	92,50	85,71	77,72	-
Na unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar sua caracterização acadêmica e socioeconômica para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	-	-	-	58,33

Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	92,50	85,71	80	-
--	-------	-------	----	---

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

Percebe-se que programas de assistência estudantil do IFRN são reconhecidos como importantes e efetivos pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, especialmente no que tange à oferta de benefícios, conforme Quadro 12. Contudo, para o segmento externo, os fato dos estudantes serem incentivados(as) periodicamente a atualizar sua caracterização acadêmica e socioeconômica para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição é uma área que demanda certo aprimoramento.

Quadro 12 – Continuidade das ações/políticas em fortalecer as atividades de assistência estudantil

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnicos	Estudante	Sociedade Civil
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	Necessita de Aprimoramento	
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	
Na unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar sua caracterização acadêmica e socioeconômica para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.				Necessita de Aprimoramento
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	Pode Ser Continuada	

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap/IFRN (2025)

A questão aberta referente à dimensão da Política de Atendimento aos Discentes tratava de conhecer a opinião detalhada dos respondentes quanto a

- ◆ Programas como bolsas de iniciação profissional, alimentação, habitação e transporte não atendem a todos os alunos.
- ◆ Recursos insuficientes para incluir todos os estudantes com perfil de necessidade.
- ◆ Necessidade de maior investimento do governo para ampliar a cobertura dos programas.
- ◆ Sugestão de melhor divulgação dos programas de assistência para aumentar o conhecimento e acesso dos alunos.

→ Serviços de Saúde e Apoio Psicológico

- ◆ Falta de serviços de psicologia em alguns campi, impactando o bem-estar dos alunos.
- ◆ Atendimento médico e odontológico é eficiente, mas insuficiente quantitativamente.
- ◆ Necessidade de reduzir a burocracia para agilizar o acesso a serviços essenciais.

→ Infraestrutura e Condições Básicas

- ◆ Problemas com a qualidade da água dos bebedouros, conexão com a internet e computadores com defeitos.
- ◆ Falta de trancas nos banheiros para garantir privacidade.
- ◆ Necessidade de melhorias na infraestrutura para atender às demandas dos alunos.

→ Atendimento Humanizado e Eficiente

- ◆ Serviço social é elogiado por seu atendimento humanizado e dedicado.
- ◆ No entanto, há reclamações sobre a lentidão e burocracia no processo de apoio acadêmico.
- ◆ Alunos desejam ser mais ouvidos e ter suas demandas levadas a sério pelos docentes e gestores.

→ Inclusão e Acessibilidade

- ◆ Necessidade de políticas que garantam acessibilidade para alunos com deficiência.

- ◆ Criação de um ambiente que respeite todas as identidades e promova a inclusão.
- ◆ Apoio integral para alunos de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais.

→ Bolsas de Pesquisa e Iniciação Profissional

- ◆ Dificuldade em obter bolsas remuneradas, o que leva à desistência de projetos por parte dos alunos.
- ◆ Falta de bolsistas para laboratórios e espaços educativos, comprometendo o funcionamento desses ambientes.

→ Atividades Extraclasse e Contraturnos

- ◆ Alunos não contemplados pelas políticas de assistência têm dificuldade em participar de atividades extraclasse, que muitas vezes ocorrem em contraturno.
- ◆ Necessidade de ampliar o apoio para garantir a participação de todos os alunos.

→ Promoção da Leitura e Cultura

- ◆ Sugestão de mais projetos envolvendo livros para despertar o interesse pela leitura.
- ◆ Ampliação do acervo de livros para auxiliar os estudantes em pesquisas.

→ Saúde Mental e Bem-Estar

- ◆ Importância de investir em palestras e apoio psicológico para cuidar da saúde mental dos alunos.
- ◆ Preocupação com o desenvolvimento integral do aluno, promovendo qualidade de vida e bem-estar.

→ Comunicação e Divulgação

- ◆ Falta de divulgação adequada sobre os programas de assistência e oportunidades disponíveis.
- ◆ Sugestão de usar meios como rádio, carros de som e panfletos para alcançar mais alunos.

→ Formação Integral e Sucesso Acadêmico

- ◆ A Dimensão Política de Atendimento aos Discentes é crucial para garantir uma experiência educacional completa e de qualidade.
- ◆ Necessidade de políticas que promovam a permanência, o sucesso acadêmico e o bem-estar dos alunos.
- ◆ Apoio integral para enfrentar dificuldades durante o percurso acadêmico.

→ Críticas e Sugestões Gerais

- ◆ Processos burocráticos e lentos prejudicam o atendimento aos alunos.
- ◆ Falta de profissionais e servidores para atender às demandas dos estudantes.
- ◆ Necessidade de maior investimento em infraestrutura e recursos humanos.

4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE

A educação profissional e tecnológica é um pilar essencial para o desenvolvimento social e econômico, pois capacita indivíduos, fomenta a inovação e impulsiona a competitividade no mercado de trabalho. Quando articulada de maneira estratégica com as demandas locais e regionais, essa modalidade de ensino se torna um vetor transformador para a sociedade. No contexto do IFRN – *Campus Nova Cruz*, a análise minuciosa dos dados institucionais evidencia tanto avanços significativos quanto desafios a serem enfrentados para garantir uma oferta educacional cada vez mais qualificada e alinhada às necessidades do território em que está inserido.

Com base nesse diagnóstico, este documento apresenta um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento e à consolidação do *campus* em diversas dimensões. As propostas abrangem a ampliação e diversificação da oferta de ensino, contemplando diferentes níveis e modalidades educacionais, o estímulo à pesquisa e inovação, o fortalecimento da extensão e a intensificação do diálogo com o setor produtivo e com a comunidade. Além disso, destacam-se iniciativas para a expansão da pós-graduação, a valorização da produção acadêmica e cultural, e o aprimoramento das políticas de assistência estudantil, assegurando um ambiente mais inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

As ações aqui delineadas visam consolidar o papel do *Campus Nova Cruz* como um agente impulsionador do desenvolvimento regional, promovendo uma formação qualificada, inovadora e socialmente comprometida. Ao alinhar suas estratégias institucionais às demandas socioeconômicas e às expectativas da comunidade, essa unidade educacional do IFRN reafirma sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, dinâmica e sustentável.

4.1 Plano de Ação

A partir da análise dos dados presentes neste relatório, são construídas sugestões como forma de fortalecer a oferta educacional no *campus* Nova Cruz do IFRN, garantindo a qualidade do ensino e a adequação às demandas regionais, por meio de ações concretas de apoio ao serviço educacional prestado. Importante destacar que o IFRN possui uma estrutura descentralizada, em que a gestão acadêmica e administrativa ocorre de forma integrada entre os diversos campi, mas

com uma autonomia relativa para atender às especificidades de cada unidade. Portanto, entendemos que algumas das ações propostas neste relatório da Autoavaliação Institucional de 2024 podem e/ou devem ser articuladas de forma mais ampla e para além da gestão local do *campus* Nova Cruz.

Em relação a **consolidação da oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino**, propomos o **fomento a cursos técnicos de nível médio na forma integrada na modalidade Educação de Jovens e Adultos**. Essa modalidade de ensino possibilita que jovens e adultos retomem seus estudos, contribuindo para a diminuição do analfabetismo e da evasão escolar. Esse programa atua como um instrumento de combate à exclusão social, especialmente para populações historicamente marginalizadas, como trabalhadores de baixa renda, comunidades rurais e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Possibilita também a junção da formação básica com a educação profissional, permitindo que os estudantes adquiram qualificação para o mercado de trabalho ao mesmo tempo em que concluem seus estudos regulares. De igual modo, sugerimos **fortalecer escolas em áreas de vulnerabilidade na cidade de Nova Cruz**, garantindo equidade no acesso à educação de qualidade no município, promovendo inclusive a igualdade de acesso aos cursos técnicos articulados ao Ensino Médio da Rede Federal. Recentemente o governo federal vem atuando nessa perspectiva ao propor o **programa Partiu IF** cujas ações podem contribuir para a recuperação de aprendizagens e o ingresso de grupos com maior histórico de vulnerabilidade social nos cursos técnicos articulados ao Ensino Médio. Tal iniciativa será implantada no *campus* Nova Cruz em parceria com uma escola local com baixo rendimento na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para a efetivação da proposta, o *campus* aguarda a publicação das diretrizes do IFRN para saber da possibilidade e dos princípios da referida parceria.

Quanto ao **estabelecimento da Educação a Distância** no *Campus* Nova Cruz, sugerimos que essa unidade educacional **oferte cursos regulares na modalidade EaD**. Atualmente o *campus* não é pólo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e, portanto, depende da implementação de ofertas próprias. A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFRN traçou um plano para esse fortalecimento da EaD, e o *campus* analisa a possibilidade de inserir nessa modalidade de ensino. Ações como essa representam oportunidades para fortalecer sua missão de democratizar a educação e contribuir para o desenvolvimento regional, possibilitando que estudantes de diferentes regiões do estado, especialmente aqueles que residem em áreas mais afastadas do município de

Nova Cruz, tenham acesso a cursos técnicos, superiores e/ou de pós-graduação.

No tocante ao **fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência**, instamos que essa unidade educacional **aumente o número de ações de extensão no *campus***, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ações de projetos e programas de extensão representam um passo essencial para garantir um impacto social significativo e a consolidação do papel da instituição como promotora de desenvolvimento e justiça social. O aumento do número de projetos pode significar inclusive melhoria das condições de vida de grupos marginalizados, colaborando com políticas públicas de assistência social, educação e empregabilidade.

Analizando ações voltadas ao **desenvolvimento da articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais**, sugerimos que essa unidade educacional amplie **ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa**. Atualmente essa unidade educacional já desenvolve alguns eventos voltados à inserção dos estudantes no mundo do trabalho, eventos ligados à feira da agricultura familiar entre outros. Iniciativas como essa são fundamentais para fortalecer o desenvolvimento local oferecendo novas oportunidades para estudantes e a comunidade. Essas iniciativas geram impactos positivos em diversas áreas, como formação profissional, inclusão social e inovação. O empreendedorismo permite que estudantes desenvolvam habilidades como liderança, criatividade, resolução de problemas e gestão. O cooperativismo ensina valores de trabalho coletivo, autogestão e economia colaborativa, essenciais para o mundo do trabalho atual. Por sua vez, a economia criativa incentiva a inovação e o uso de talentos locais em setores como cultura, tecnologia, design e turismo. Digno de nota que a região de Nova Cruz tem se destacado como um polo de empreendedorismo no Rio Grande do Norte, especialmente após a inauguração da nova sede do **Sebrae Agreste** em fevereiro de 2024.

No tocante ao **fortalecimento do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social**, sugerimos que o *campus* **incentive o registro de Propriedade Intelectual (PI) gerado nesta unidade educacional**. Passo essencial para proteger as inovações geradas na instituição e fomentar a cultura da pesquisa, inovação e empreendedorismo. Esse processo abrange patentes, direitos autorais, marcas, desenhos industriais e programas de computador, garantindo reconhecimento e benefícios para estudantes, pesquisadores e

a própria instituição.

Em razão da **produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica**, sugerimos a **ampliação do programa de incentivo com fomento e suporte financeiro para a participação de servidores e estudantes do *campus* em eventos, principalmente em contexto internacional**. Atualmente as unidades educacionais do IFRN já recebem recursos para atender a referida demanda. Necessário, contudo, que o volume de recursos seja ampliado para atender esse escopo em maiores contextos. Trata-se de investimento estratégico que fortalece a internacionalização, a produção científica, a inovação e a qualidade do ensino. Essa iniciativa amplia oportunidades, promove o desenvolvimento acadêmico e profissional e coloca o *campus* Nova Cruz em posição de destaque no cenário educacional desta região potiguar.

No que diz respeito a **consolidação da oferta de pós-graduação**, sugerimos a criação e oferta regular de cursos de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) nas áreas já atendidas por essa unidade educacional (Química, Administração e Computação) e nas áreas de Educação e/ou Formação de Professores. Iniciativa essencial para o fortalecimento da pesquisa, da qualificação profissional e do desenvolvimento regional. Além de atender às demandas do mercado e da sociedade, a pós-graduação impulsiona a inovação e a valorização do ensino público, especialmente no entorno de uma região carente desse nível educacional.

Digno de nota que em termos da **Política de Atendimento aos Discentes** no que diz respeito ao **fortalecimento das atividades de assistência estudantil** os indicadores sugerem que as ações já em andamento comportam essa dimensão de forma satisfatória.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da AAI 2024, tornou-se possível refletir sobre aspectos relevantes para toda a comunidade acadêmica do *campus* Nova Cruz do IFRN. Desde a preparação para o processo de avaliação institucional, a mobilização para ampliar a participação de todos os segmentos nesse processo, passando pela análise dos dados obtidos, até a propositura de ações concretas, a autoavaliação reafirma-se como um instrumento fundamental na busca contínua por melhorias nas práticas institucionais que o IFRN vem desenvolvendo com excelência ao longo dos anos.

Os resultados evidenciaram a necessidade de consolidação da oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino, o estabelecimento da Educação a Distância, o fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão, a ampliação da articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, o fortalecimento do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social, a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica, e na efetivação da oferta de pós-graduação.

No viés de um instrumento consultivo, as proposições apresentadas neste documento devem ser compreendidas como sugestões, uma vez que a comissão local, por meio do relatório, fornece dados que auxiliam na formulação de estratégias e políticas de melhoria contínua. É imprescindível ressaltar a relevância desse trabalho para subsidiar o debate e o planejamento das ações e políticas desta unidade educacional. Para que a instituição continue a impactar a comunidade acadêmica de maneira positiva e duradoura, faz-se necessário que todos os setores atuem de forma colaborativa, potencializando os pontos fortes e corrigindo eventuais fragilidades.

Os resultados da avaliação referentes a perspectiva dos Processos Acadêmicos - Eixo Sinaes das Políticas Acadêmicas - evidenciaram tanto aspectos positivos quanto desafios a serem enfrentados com seriedade e comprometimento, sempre com vistas ao aprimoramento contínuo da instituição. Diante disso, a comissão local do *campus* Nova Cruz reforça a importância de que a gestão considere os dados coletados e analisados, a fim de convertê-los em ações concretas para o aprimoramento das Políticas Acadêmicas, abrangendo desde o atendimento aos discentes até as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ANEXO I - Relatos da Dimensão de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Destacamos algumas respostas dos participantes em relação a essa dimensão.

Quanto a este questionamento penso que tudo que acontece no IFRN, e não apenas na minha unidade, deixa a desejar por causa da falta de incentivo financeiro. Há limitações severas quanto a possibilidades de bolsas pelos órgãos de fomento e isso prejudica as ações em pesquisa e extensão.

Acredito que é preciso desenvolver melhorias, principalmente para os âmbitos de pesquisa e extensão. Há pouco, ou quase nenhum, incentivo ao fortalecimento aos grupos de pesquisa da minha unidade, assim como do IFRN como um todo. Os grupos precisam de recursos para compra de equipamentos, material de consumo, softwares, livros, etc. A boa pesquisa se faz com investimento.

Para além disso, há também um número limitado de bolsas de pesquisa nos editais com fomento. Além disso, os incentivos aos pesquisadores docentes, como taxa de bancada e/ou bolsas para os pesquisadores também são escassos. Outro ponto que precisa de melhoria é em relação aos editais de fomento a participação em eventos, onde os valores são insuficientes para custear inscrição, estadia e passagens para participação em eventos. Quando se fala em publicações em eventos internacionais, a participação é praticamente impossível devido a ausência de recursos. Essas limitações de recursos dificultam com que as pesquisas desenvolvidas possam extrapolar os 'muros' do instituto. Um ponto positivo são os editais para tradução. Pela minha experiência têm funcionado bem.

Quanto as políticas de extensão. Acredito que tem funcionado de certa maneira bem, no entanto, também penso que editais mais direcionados para objetivos e áreas de interesse como as indicadas no questionário poderiam fomentar ações mais direcionadas. Mais uma vez, um fator limitador é a falta de mais recursos para tocar os projetos, comprar equipamentos, etc.

Vejo que falta melhorar critérios para escolhas dos representantes para as três dimensões (seja na direção ou na coordenação). Mesmo que sejam feitas da forma atual (conveniência ou por não se indispor), que tenha uma qualificação/treinamento para os escolhidos para tal função. Vejo que muitos estão ali sem a devida competência para tal. Competência esta que ao meu ver não se resume apenas a encaminhar email das pró-reitorias ou alimentar o Suap, mas na busca de parcerias externas e internas, reuniões, treinamentos e qualificações com os demais colegas para incentivar e buscar novos projetos, inovações e parcerias, dentre outras atribuições para este cargo. Penso eu, que quando os Campus começarem a ver que nos eixos pesquisa e extensão principalmente, são os carros chefes para busca de novos recursos e independência científica, tecnológica e financeira, talvez o IFRN possa dar um salto maior do que já tem.

Acredito que conseguimos fazer bem ensino e extensão, porém poderíamos melhorar no quesito pesquisa. E, também, acredito que essa melhoria passa por um aumento quantitativo de bolsas para um número maior de projetos. Neste, sentido, a retomada de bolsas para o professor coordenador do projeto.

Desconheço em relação ao ensino médio técnico. Porém no ensino superior, é notório o desinteresse de uma boa parte (não todos) dos docentes em auxiliar devidamente o estudante em projetos de pesquisa. Além de claro, a escassez de bolsas remuneradas para auxiliar e incentivar mais ainda o aluno em desenvolver a pesquisa.

Acho que com relação ao ensino e extensão são os mais desenvolvidos no meu campus IFRN

Nova Cruz. Entretanto, a ETEP deixa a desejar quanto ao não satisfazer algumas necessidades do corpo discente relacionadas as reclamações feitas em sala de aula, sobre os docentes, visando aprimorar o ensino e aprendizagem. Com relação a pesquisa, não se tem muitas oportunidades de bolsas de pesquisa para o meu campus, o que na minha opinião, deixa a desejar.

Com relação à dimensão, não tenho nada a opinar, porém faço uma observação acerca da redação das questões. Por exemplo, observei a ocorrência de erros gramaticais graves no formulário, como no item 1.1.4, na seguinte questão: "Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.". Na questão em tela, não há crase, e a palavra 'afim' foi usada de forma inadequada.

É importante sobre essa dimensão é que ela deva promover a integração dos três pilares propostos no IFRN — ensino, pesquisa e extensão — para que a educação se torne completa e eficaz. Isso significa que a educação não deve se limitar à sala de aula ou ao conhecimento formal, mas sim estar conectada com a produção científica e o impacto social.

Ao priorizar esse atendimento, as instituições aumentam as chances de sucesso acadêmico, diminuindo as evasões e promovendo uma experiência mais positiva e completa na vida universitária. Em resumo, essa dimensão é essencial para uma formação que valorize não apenas o aprendizado, mas também a qualidade de vida e o suporte integral dos discentes.

As ações de pesquisa e extensão, assim como os projetos de ensino, são fundamentais para o pleno desenvolvimento de nossos educandos e da comunidade externa. É urgente a ampliação do orçamento destinado a esses projetos, a fim de garantir o fomento necessário para sua execução.

Embora o monitoramento através do Suap seja essencial, a burocratização excessiva tem dificultado o andamento dos trabalhos. O tempo é escasso devido às altas demandas que enfrentamos, e é crucial que possamos otimizar nossos processos para alcançar melhores resultados.

Existem diversas ações e demandas no IFRN, mas muitas vezes falta comunicação, treinamento adequado. Email institucional, por exemplo, é muito poluído, com mensagens não tem bem articuladas e ou objetivas.

A Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão é essencial porque conecta a universidade com a sociedade. Ela garante que o aprendizado em sala esteja ligado aos desafios do mundo real. Com boas políticas, podemos ter mais recursos e formar professores melhor, além de incentivar pesquisas com impacto social. A extensão é uma chance de levar o conhecimento para a comunidade e aprender com ela. Essa integração fortalece a formação dos estudantes e ajuda a construir soluções para problemas sociais.

Na minha visão, a verdadeira educação superior não deve se limitar a transmitir conteúdo, mas deve também incentivar o pensamento crítico, a inovação e a responsabilidade social. Para isso, as políticas precisam ser orientadas por um compromisso com a interdependência entre essas três dimensões. O ensino, por exemplo, não pode ser desconectado da pesquisa, nem a pesquisa pode ser algo abstrato, sem aplicação prática para a sociedade. A extensão tem esse papel de articular as duas áreas, transformando o conhecimento acadêmico em soluções reais para problemas locais e globais.

O ensino está sendo fornecido de maneira satisfatória. Já quanto aos projetos de pesquisa e extensão, há uma falta de investimento (como bolsas remuneradas) e campanhas para incentivar os discentes a se interessarem no desenvolvimento dessas atividades.

Deve haver um investimento maior nesses seguimentos, a fim de criar mais oportunidades e

gerar engajamento nos estudantes. Para isso, seria necessário prover mais recursos financeiros, como bolsas. Além disso, formar mais parcerias com empresas regionais aumentando a quantidade de vagas para jovem aprendiz.

O ensino é muito bom, servidores qualificados, professores excelentes. Para melhorar a vida dos estudantes continuem investindo em palestras com psicólogos, momento de cuidado com a saúde mental é primordial para um bom desempenho escolar.

Oferecemos uma excelente educação, mas, devido a problemas de infraestrutura e de pessoal, deixamos de disponibilizar algumas ações que seriam de suma importância para o desenvolvimento da região Agreste.

A cerca das Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, é interessante uma revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de forma periódica, pois não faz sentido a revisão dos cursos serem realizadas a cada década, principalmente quando se trata dos cursos da área de informática e tecnologia. Dentro dessa mesma ideia a unificação dos PPCs não proporciona aos campi trabalhar a realidade, demanda e diversidade de cada campus/região, visto que a realidade dos campi da região metropolitana da grande Natal é diferente da realidade dos campi das demais regiões do estado, uma alternativa seria a elaboração de PPCs com maior flexibilidade com a intenção de melhorar os PPCs a realidade de cada campus/região.

Com relação aos PPCs dos cursos integrados que entraram em funcionamento esse ano, é interessante disponibilizar os mesmos de forma pública, visto que não é possível encontrá-los nos sites de cada campi, visto que os PPCs que estão disponíveis para download são, apenas, os PPCs da revisão de 2011.

A Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão é fundamental no contexto das universidades e instituições de ensino superior, pois abrange a criação de um ambiente que favoreça a articulação entre ensino, produção de conhecimento (pesquisa) e o impacto social dessas atividades (extensão). Ela é crucial para garantir que as atividades acadêmicas não sejam isoladas, mas sim integradas e direcionadas ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O IFRN não para, sempre tem um evento, uma estratégia, um método diferente, no qual, é de extrema importância para os alunos da federal, porém atualmente, deixa a desejar a pouca disponibilidade de interesse sobre a pesquisa e extensão.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão ajudam a universidade a ensinar melhor, a fazer mais pesquisas e a ajudar a comunidade. Elas precisam trabalhar juntas para que os alunos aprendam de verdade e os professores possam desenvolver novas ideias. Além disso, a pesquisa deve beneficiar a sociedade, e a extensão traz a universidade para o dia a dia das pessoas. Mas, para isso, é preciso investir mais e garantir que tudo seja acessível.

A minha opinião é que os projetos de Extensão deveria ser mais flexíveis com os horários para mais alunos conseguirem participar, como os cursos da modalidade fic que só tem a noite e assim muitos alunos não conseguem ter acesso ao curso por causa desse horário.

Houve muitos avanços na articulação dessas políticas, porém, sinto que poucos docentes e técnicos se envolvem, embora a gestão do Campus, notoriamente esteja incentivando. O desinteresse parte de alguns servidores (professores e técnicos administrativos) e não da gestão do campus.

acho que em algumas matérias mais difíceis de alguns cursos deveria ter mais tipos de avaliações, visto que por poucos pontos o aluno reprova e tem que pagar a matéria por mais um ano, também por que alguns alunos sentem muita dificuldade e nessas horas se sentem desprezados por certos professores.

 O IFRN, como instituição, possui políticas e ações voltadas à pesquisa, ensino e extensão. Contudo, no campus no qual atuo, tais ações são escassas e só ocorrem por meio da busca ativa dos servidores, encontrando barreiras constantes, para a sua atuação laboral. Um ótimo exemplo é a inexistência de CODIPA há alguns anos, não havendo transparência, clareza e impessoalidade na distribuição de recursos.

Localmente se faz necessário uma maior incentivo à participação docente nessas três dimensões, porém a instituição se mostra bastante limitada no que diz respeito à recursos financeiros para um melhor desempenho nessa dimensão.

Buscam criar uma educação que realmente impacte a sociedade e prepare os alunos para atuar de forma responsável e inovadora. Essas três dimensões, quando bem integradas, possibilitam uma formação mais completa, pois equilibram o aprendizado teórico, o desenvolvimento de habilidades práticas e o envolvimento com a sociedade.

Do ponto de vista político, qualquer assunto relacionado a educação a nível federal é atribuição e responsabilidade do governo federal, apesar de caber ao mandatário da nação decidir o nível de prioridade a ser dada ao assunto, porém a questão da educação deve ser prioridade absoluta e pesquisa e extensão é uma parte primordial da educação federal, pois é uma das oportunidades mais elementares para desenvolver a prática e o traquejo necessário para o trabalho e a lida com as mais diversas situações do cotidiano nas áreas de atuação profissional.

Para fortalecer as ações dos pilares da instituição, são necessárias ações de ampliação de fomento e busca pela captação e recursos por meio de editais externos; também podem ser pensadas ações, a depender dos recursos financeiros disponíveis, do lançamento de editais próprios para grupos de pesquisa na instituição, com previsão de bolsa para pesquisadores e taxa de bancada.

Tem que ser melhorada a divulgação e expandida para mais pessoas terem acesso. muitas pessoas não se inscrevem por não saberem q estão disponíveis. sugiro que os meios de comunicação como radio, carro de som pelas ruas e panfletos. hoje ainda há pessoas preferem esses meios de informação com mas frequência.

Em minha experiência, percebo que quando essas dimensões estão bem integradas, conseguimos formar profissionais mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade, além de gerar impactos positivos nas comunidades ao nosso redor.

ANEXO II - Relatos da Dimensão de Política de Atendimento aos Discentes

Destacamos algumas respostas dos participantes em relação a essa dimensão.

o programa de alimentação é uma ótima assistência estudantil, deve continuar. Porém deve ser melhorado a diversificação dos alimentos , qualidade e quantidade. e a disponibilidade do jantar tem q voltar e com as melhorias citadas anteriormente.

Minha opinião sobre a Dimensão Política de Atendimento aos Discentes é que ela representa um aspecto fundamental da educação superior que, muitas vezes, é negligenciado ou subestimado. O atendimento aos discentes não se limita apenas a questões administrativas, mas envolve uma série de políticas e práticas que visam o bem-estar integral do estudante, de forma a garantir que ele tenha as condições adequadas para aprender, se desenvolver e concluir seus cursos com sucesso.

As políticas de atendimento aos discentes precisam de ampliação visto que, Na minha unidade/campus, as ofertas de programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional e alimentação não atende todos os alunos.

Acredito que ainda faltem muitas pessoas para serem contempladas, mas compreendo que é preciso investimentos do governo. Também acho que os projetos deveriam ser mais divulgados para que outras pessoas conheçam o trabalho de bolsas estudantis que o campus oferece.

Infelizmente os recursos disponíveis ainda estão muito aquém do necessário para realizarmos a inclusão de todos os estudantes com perfil nos programas de assistência estudantil de alimentação, habitação, transporte dentre outros.

Na instituição são sempre ofertados programas de assistência, ainda que não seja o bastante para suprir as necessidades de todos os alunos, mas, ainda que eu não utilize desses meios, percebo que, quando é de fato uma necessidade, o atendimento é muito eficiente.

Acredito que fazemos um bom atendimento das demanda: setor de serviço social, odontológico, médico, bolsas de demanda social. Porém, temos que melhorar no quesito quantitativos de alunos atendidos. No campus que atuo, por exemplos, não temos serviço de psicologia e atualmente estamos sem um serviço de refeitório e cantina no campus. Poderíamos pensar em estratégia para diminuir a burocracia para esses serviços essenciais para evitar uma tempo tão longo sem esses serviços.

A demanda regional é maior do que as atuais políticas de atendimento têm condições de atingir, por conta disso, atividades extraclasse acabam prejudicadas pois estas comumente são realizadas em contraturnos e os estudantes que não são contemplados pelas políticas atuais acabam por não poder participar.

Quanto ao atendimento ao discente, na minha unidade existem diversas ações que funcionam muito bem. No entanto, a falta de profissionais como psicólogo e o número reduzido de servidores na assistência social e ETEP leva que questões importantes de acompanhamento dos/das estudantes sejam negligenciadas.

É boa, não há o que reclamar, apenas há problema em bolsas de pesquisa, onde é extremamente difícil obter-se uma bolsa remunerada, acarretando a desistência do estudante em relação ao projeto, pois muitos estudantes precisam pagar aluguel, contas, e etc.

Em relação aos cadastros periódicos e aos procedimentos de assistência estudantil, não estou totalmente inteirado, talvez até por culpa minha. Mas percebo que o número de recursos é insuficiente para a quantidade de alunos.

que poderia melhorar mais, há muita necessidade de refeições no almoço e nem sempre atende a quem realmente precisa, sendo que alunos que estudam pela manhã acabam almoçando e quem estuda à tarde é indeferido ou tem que comprar seu próprio almoço. (precisa melhorar a comida oferecida aos alunos)

é razoável, somos bem tratados na medida do possível, só que às vezes, gostaríamos de ser mais ouvidos quando chamamos atenção de algumas demandas que precisam ser resolvidas, até parece que os docentes não nos levam a sério. por isso, gostaria que isso mudasse, em razão de sermos o motivo pela qual a instituição existe.

Essa política também deve se preocupar em garantir a acessibilidade, oferecendo recursos para alunos com deficiência e criando um ambiente que respeite todas as identidades. Quando os estudantes se sentem apoiados, eles tendem a ter um desempenho melhor e a se engajar mais na vida acadêmica, é isso.

Eu não sei, acho que em parte está bom, porém o lanche poderia melhorar, e poderiam ter mais projetos envolvendo livros para despertar a curiosidade dos estudantes na leitura, também poderiam ter mais livros que auxiliem os estudantes em pesquisas.

deveria melhorar a qualidade da água dos bebedouros, conexão com a internet pelo campus, qualidade dos computadores que apresentam bugs constantemente, trancas nos banheiros para melhorar a privacidade, por gentileza.

A preocupação com a saúde mental e o apoio social reforçam o compromisso da instituição com o desenvolvimento integral do aluno, promovendo uma experiência universitária que valoriza tanto o aprendizado quanto a qualidade de vida.

As principais reclamações que recebo do meu filho, é em relação à alimentação fornecida pela instituição. O lanche, segundo ele, é de baixa qualidade, ultimamente tem sido apenas alguns biscoitos com suco. E em relação ao almoço, segundo ele, a comida é de baixa qualidade. No entanto, ele culpa a empresa que fornece o almoço, vê uma falta de respeito ao se vender um alimento dessa qualidade para uma instituição como o IFRN.

A dimensão política de atendimento aos discentes no IF nem sempre é boa, infelizmente. Na nossa instituição, o suporte aos alunos é insuficiente, seja no atendimento psicológico, na orientação acadêmica ou até mesmo nas condições básicas de infraestrutura. O processo de apoio acadêmico costuma ser lento e burocrático. Isso acaba prejudicando a experiência do aluno, que deveria ter mais acesso a serviços rápidos e eficientes. Muitas vezes, o IF não dá a devida atenção às necessidades individuais dos estudantes, o que pode impactar no desempenho acadêmico e no bem-estar deles.

Os programas de assistência estudantil, que incluem bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, são fundamentais para o sucesso e a permanência dos educandos na instituição. No entanto, esses programas ainda são insuficientes e resultam em índices desfavoráveis tanto para os estudantes quanto para a instituição.

É necessário que os investimentos destinados à assistência estudantil sejam fortemente ampliados para que possamos alcançar o sucesso desejado. Por exemplo, atualmente não há bolsistas suficientes para todos os laboratórios e espaços educativos, o que compromete o bom funcionamento desses ambientes. Os servidores, devido a diversas demandas, não conseguem dedicar tempo integral aos laboratórios e salas, o que impossibilita o uso do espaço devido ausência de bolsistas.

A Dimensão Política de Atendimento aos Discentes é fundamental para criar um ambiente educacional justo e acolhedor. Ela deve garantir suporte acadêmico, psicológico e social, atendendo à diversidade dos estudantes. Boas políticas nessa área ajudam a resolver dificuldades e promovem o sucesso acadêmico e o bem-estar. Isso resulta em um espaço mais positivo, onde os alunos se sentem valorizados e motivados, contribuindo para a formação de cidadãos engajados.

Minha opinião sobre a dimensão política de atendimento aos discentes é que ela é crucial para garantir que os estudantes tenham uma experiência educacional completa, acessível e de qualidade. Esta dimensão não é apenas um conjunto de serviços para apoiar a vida acadêmica, mas é também um compromisso das instituições com a permanência, o bem-estar e o sucesso dos alunos.

eu acredito que o instituto tem um ótimo apoio em relação ao discentes pois coordenação de apoio estudantil oferta todo o suporte necessário assim como o serviço social, só vejo o grande problema na COADES onde poderia melhor o atendimento.

A Dimensão Política de Atendimento aos Discentes é crucial para a construção de um ambiente acadêmico inclusivo, acolhedor e que promova o sucesso dos estudantes em suas trajetórias de ensino superior. Ela envolve um conjunto de ações, serviços e práticas que visam garantir que os alunos tenham suporte adequado em diversas áreas, desde o acesso à educação até a conclusão do curso, passando pela permanência e pelo enfrentamento de dificuldades durante o percurso acadêmico.

Em relação à assistência estudantil, faço questão de destacar o excelente trabalho do serviço social do campus. O atendimento é humanizado e dedicado, com uma preocupação genuína pelo bem-estar do estudante, especialmente em relação à exposição e às necessidades prioritárias.

A Dimensão Política de Atendimento aos Discentes é uma peça central no suporte ao estudante, visando garantir uma formação de qualidade e promover a permanência e o sucesso acadêmico. Essa dimensão reflete o compromisso da instituição em ir além do ensino formal, oferecendo suporte integral aos discentes e se comprometendo com a sua integração à educação de forma integral. Um dos aspectos mais importantes dessa política é a promoção da inclusão e do acolhimento dos estudantes. Isso inclui políticas para atender alunos de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais, além de garantir que os estudantes com necessidades educacionais específicas tenham acesso pleno às atividades acadêmicas e ao suporte necessário que lhes permitam a equidade.
